

Atividade/ Vivência com Pacientes
Ensinando (e aprendendo) a lógica
no uso de medicamentos



Vivenciando a interação com pacientes para ensinar (e aprender) como obter melhor resultados com os medicamentos

O objetivo dessa vivência é conversar e interagir com o paciente para começar a entender suas necessidades farmacoterapêuticas (relacionadas ao uso dos medicamentos) e aprender como podemos ajudá-lo a satisfazê-las. A interação pode ser feita por farmacêuticos e estudantes de farmácia, ainda sem conhecimento proposicional específico sobre cada medicamento usado pelo paciente. A atividade ensina como a lógica do uso dos medicamentos pode ser articulada e ensinada a pacientes de maneira efetiva através de uma interação breve.

Os participantes poderão encontrar seus próprios pacientes (usuários de medicamentos) para essa interação, geralmente entre pessoas que lhe são próximas - em seu ambiente familiar, de trabalho, estudo ou em sua comunidade.

Orientações

1. Identifique 2 (dois) pacientes com os quais você deseja conversar sobre o tratamento com medicamentos. O único critério de seleção é que devem estar usando algum tipo de medicamento (prescrito, não prescrito (auto-medicação), fitoterápico (a base de ervas), etc).
2. Agende um horário com cada paciente (solicite que disponham aproximadamente por 45 minutos a 1 hora). Tente espaçar a interação entre o primeiro e o segundo deixando período para reflexão sobre a interação e experiência.
3. Na sua interação, você deverá entender 2 aspectos: o que o paciente **deseja e não deseja**. Isso é entendido através de 4 questões fundamentais em sua discussão. Primeiramente, o paciente entende porque ou **para quem está usando** (ou irá usar) cada medicamento? Segundo, o paciente sabe o que esperar desse tratamento medicamentoso – **que resultado ocorrerá, quando irá funcionar, o que fazer se não funcionar** no tempo esperado? Terceiro, o paciente tem alguma preocupação com uso do medicamento – sabe que **efeitos indesejáveis podem ocorrer e o que fazer** se ocorrer? Quarto, o paciente sabe **precisamente como usar e consegue** adquirir o medicamento sem problemas?
4. Ajude o paciente a refletir e indagar sobre cada questão, sobre seus desejos, preferências e limitações (objetivos, expectativas, preocupações, condições) – são coerentes com o que pode ser alcançado pelo medicamento usado ou prescrito? Observe se o paciente tem algum problema farmacoterapêutico e que ações em geral podem ser pensadas para melhorar seu tratamento tornando-o mais indicado, efetivo, seguro e conveniente (você não necessita ter todas as respostas, mas deve levantar todas as questões). Deixe claro ao paciente que os seus desejos, preferências e limitações são importantes e devem ser considerados no tratamento e que suas necessidades com relação ao tratamento podem e devem ser atendidas pelos profissionais que o assistem.
5. Escreva o que você tem aprendido da discussão na forma de um RESUMO narrativo de uma página. **Não se esqueça de incluir o que foi bem durante a discussão, o que não foi tão bem assim (dificuldades) e o que você poderá fazer diferente (melhorar) da próxima vez.** Pode incluir ainda quando relevante motivo de escolha do paciente e como iniciou a conversa.
6. Você irá escrever um relato da discussão com cada paciente.



Você conseguirá alcançar os objetivos da vivência, não por responder especificamente a cada questão ou propor intervenções para os problemas, mas se conseguir fazer o paciente indagar, refletir e entender como melhores resultados podem ser obtidos. O restante o paciente passará a fazer frente aos profissionais que o assistem.

OBS 1: Envie o resumo da interação de ambos pacientes, indicando qual a primeira e segunda interação, caso deseje obter feedback (avaliação), para email gdaf@gdaf.org.br colocando no assunto: "RESUMO DE INTERAÇÃO COM PACIENTE". Não se esqueça de informar no resumo se é estudante ou farmacêutico. Sua identidade (nome, email, dados pessoais seus e do paciente) será mantida anônima e não será revelada pelo GDAF ou seus membros em nenhum material. Você receberá o feedback juntamente com O JORNAL REFLEXIVO para que possa aprender com o relato de experiências de outros colegas.

Abaixo segue algumas sugestão de como você poderá iniciar sua discussão, como poderá finalizá-la e algumas questões que poderá tratar se relevante.

“Eu sou um estudante de farmácia (ou farmacêutico) e estou aprendendo como podemos servir melhor os pacientes. Minha primeira atividade nesse sentido é conversar com alguém que esteja usando medicamentos. Essa atividade me ajudará a conversar melhor com pacientes sobre seus medicamentos e entender que necessidades com relação ao tratamento você pode ter que o farmacêutico poderá ajudar a satisfazer”.

“Eu gostaria de começar perguntando que medicamentos você está usando atualmente. Isso inclui qualquer medicamento prescrito por qualquer profissional de saúde, recomendado por outras pessoas ou usados por conta própria, sejam medicamentos de receita, de venda livre, homeopáticos, a base de plantas, etc.”

“Em seguida, eu gostaria de entender algumas coisas sobre seus medicamentos. Você sabe para que você está usando esse medicamento? Como você usa? O que você espera que aconteça usando esse medicamento? Quando você espera que os resultados desejados aconteçam? O que fazer se o tratamento não funcionar? Que preocupações você tem com o uso desse medicamento? O que fazer se o tratamento causar um efeito indesejável? Existe alguma dificuldade para adquirir e usar esse medicamento?”

“O medicamento é uma substância estranha no corpo – uma droga – então se é necessário usá-la como recurso de tratamento devemos usar bem.”

“Todos os medicamento são realmente necessário os problema, sintomas e alterações? Tem que haver uma indicação para cada medicamento! São necessários usar 2 ou mais medicamentos para o mesmo problema? Se mais de um medicamento é usado para o mesmo problema, o resultado somente pode ser conseguido com a associação de medicamentos ou algum dos medicamentos poderia ser ajustado para funcionar o máximo que pode e diminuir a necessidade dos outros? Não parece lógico, quando é possível usar um pouco mais de um medicamento que usar duas substâncias estranhas no corpo? Todos os medicamentos que necessita foram recomendados ou algum doença, sintoma ou alteração que não está sendo tratada?”

“O medicamento está funcionando após o período esperado? Caso não esteja pode ser feito ajustes, geralmente aumentando a dosagem para obter melhor resultado, contanto que o aumento não cause efeitos indesejáveis. Se isso não resolve ou não é adequado um outro tratamento deve ser buscado para substituir ou acrescentar a fim que obtenha a resposta desejada, porque existem tantos medicamentos....”

“O medicamento está causando algum desconforto? Podem ser feitos ajustes para resolver o problema diminuindo a dosagem do medicamento contanto que não perca o efeito desejado. Caso isso não seja possível obter o resultado com essa medida se pode imaginar que o problema está no medicamento e não na dosagem e podemos selecionar outro que não cause a reação indesejada porque existem tantos medicamentos..”

“Existem dificuldades em adquirir ou usar medicamentos? Algumas medidas podem ser pensadas para resolver o problema da melhor forma possível...”

“Muito obrigado por dispor um pouco do seu tempo. Você me ajudou a aprender como eu posso ajudar os pacientes a usar os medicamentos mais apropriadamente.”

Se assegure de ouvir bem. Tenha bloco de anotações para tomar algumas notas sobre as questões e necessidades do paciente, o que ele entende e espera do tratamento, quais suas preocupações e dificuldades. Não se prenda mais as anotações que ao paciente! Nem adote uma postura profissional completa – você não precisa ter as respostas ou recomendar intervenções, mas engajar numa reflexão conjunta para fazê-lo entender como seu tratamento pode ser melhor. O restante o paciente buscará, questionará junto aos profissionais que o assistem. O principal é ENSINAR A LÓGICA!!!

Se você tiver questões escreva para gdaf@gdaf.org.br (fóruns e chats poderão ser programados a depender da disponibilidade de tutores).

